

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Setembro/2024

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Setembro/2024.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Analisando o Cenário Global (mercados de trabalho mais ajustados deixam BCs mais sensíveis à atividade, mas com divergência entre países), em nosso estudo recente sobre mercados de trabalho em economias desenvolvidas, analisamos o rebalanceamento do mercado de trabalho pós-pandemia, que indica redução das pressões inflacionárias à frente, abrindo espaço para maior flexibilização da política monetária nessas economias, ainda que não na mesma magnitude entre elas. Os países em estágios mais avançados de rebalanceamento do mercado de trabalho são Nova Zelândia e Canadá, enquanto Austrália e Zona do Euro seguem mais atrasados nesse ajuste. Além disso, estimamos uma curva de Phillips modificada para essas economias, incluindo a razão entre vacância e desemprego (V/U) e identificamos que o aperto do mercado de trabalho explica uma parcela maior da inflação recente nos Estados Unidos, Austrália, Canadá e Nova Zelândia do que na Zona do Euro, Reino Unido e Suécia, que dependem mais dos componentes de inércia e/ou expectativas.

Nos EUA (Fed deve fazer cortes de 25 p.b., mas permanece o risco de ritmo mais rápido) Esperamos atividade e mercado de trabalho resilientes, ainda que no segundo o risco continue viesado para baixo. Estimamos que o PIB do 3º Tri cresceu 2,7% na comparação trimestral anualizada e mantemos nossas projeções de um PIB forte esse ano (em 2,7%) e ano que vem (em 2,2%). Recentemente, a revisão anual das contas nacionais mostrou que o crescimento do PIB nos anos anteriores foi mais



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller initials and marks on the right.

forte do que previamente estimado, com fundamentos mais favoráveis do que antes para a demanda doméstica, como revisão para cima na renda e no cálculo do excesso de poupança. Mesmo com crescimento forte, o mercado de trabalho segue desacelerando. O ritmo de contratação do Payroll desacelerou para 116k em agosto na média móvel dos últimos 3 meses, enquanto a taxa de desemprego subiu para 4,2%, comparado a mínima de 3,5% em janeiro do ano passado. Apesar de parte relevante desse aumento do desemprego ser explicada pela expansão da força de trabalho, também houve enfraquecimento de componentes do desemprego ligados à demanda (próximo gráfico). Esperamos resiliência no mercado de trabalho por conta da atividade forte, mas esse permanece um risco para baixo no cenário.

A inflação segue controlada e é risco menor no curto prazo. Os núcleos de inflação permanecem baixos na margem. O núcleo do PCE (deflator do consumo das famílias) atingiu 2,1% em agosto na comparação trimestral anualizada, ainda que elevado em 2,7% na comparação anual. Outras métricas de núcleo, como as médias aparadas do Fed Dallas e Cleveland, também permanecem baixas (gráfico a seguir). No curto prazo, o risco de inflação segue controlado, devido à normalização do mercado de trabalho, com continuidade da desaceleração de salários, a queda nos preços de commodities, como petróleo, apesar dos riscos geopolíticos, e expectativas permanecendo ancoradas.

Após um primeiro corte de juros de 50 p.b., o Fed deve dar prosseguimento no ciclo ao ritmo de 25 p.b., mas permanece o risco de um ritmo mais rápido se o mercado de trabalho surpreender para baixo. Apesar da atividade resiliente, o Fed iniciou o corte de juros na reunião de setembro no ritmo de 50bps, visando impedir enfraquecimento adicional do mercado de trabalho. Acreditamos que, dado o cenário favorável para a atividade, o Fed deve seguir o ciclo de cortes no ritmo de 25 p.b., com cortes em novembro e dezembro desse ano, e quatro cortes no ano que vem. Como o Fed é bem sensível a qualquer surpresa negativa no mercado de trabalho, o risco de um novo corte de 50bps permanece. Eleições: Kamala Harris ganha impulso e tem vantagem em pesquisas nacionais, mas sua margem é menor nos swing states. Desde a substituição do candidato democrata, Kamala Harris teve uma alta substancial nas pesquisas nacionais e sustenta uma vantagem em torno de dois a quatro pontos percentuais nas médias das principais instituições de pesquisa. Apesar disso, a disputa ainda parece apertada, considerando: (1) margem bem menor do que Biden tinha na última eleição, (2) vantagem mais apertada nos swing states do que no agregado nacional, (3) erros de pesquisa nas últimas eleições que tendem a subestimar o apoio ao candidato republicano. As casas de apostas demonstram essa disputa apertada, com

Handwritten notes and signatures:
A large blue scribble at the top right.
A signature that looks like "Jay H." in blue ink.
A signature that looks like "Paul" in blue ink.
A signature that looks like "D. P. M." in blue ink.
A signature that looks like "3" in blue ink.
A signature that looks like "P" in blue ink.
A signature that looks like "A" in blue ink.

apenas três pontos de vantagem para Harris.

Na Europa (cortes de juros mais rápidos em meio a recuo da inflação e atividade fraca) Atividade fraca com possível deterioração do mercado de trabalho... O PMI composto recuou para abaixo de 50 em setembro (49,6, de 52,9), sendo a maior parte da queda relacionada ao setor de serviços (51,4, de 52,9), impactado pela desaceleração na França após as Olimpíadas. No entanto, a fraqueza no setor de serviços também foi observada em outros países da região, e a decomposição do indicador revelou uma deterioração no componente de emprego, o que representa um sinal de alerta para o mercado de trabalho, que até então mostrava resiliência. Mantemos nossa projeção de crescimento de 0,7% para 2024 e 1,0% para 2025, mas reconhecemos riscos de baixa para essas estimativas, especialmente considerando uma possível deterioração no emprego e desinflação ganhando força. A inflação recuou para abaixo da meta de 2% em setembro (1,8%, de 2,2% ano contra ano), principalmente devido à queda no componente de energia. O núcleo da inflação recuou de forma mais significativa (2,3%, de 3,0% - considerando a média móvel de três meses com ajuste sazonal e anualizado), mesmo com os preços dos serviços ainda em patamares elevados (3,4%, de 4,0%). Em nosso trabalho recente (aqui), demonstramos que a inflação na zona do euro é menos sensível ao mercado de trabalho, com maior influência da inércia e das expectativas. Para o futuro, esperamos que o núcleo da inflação convirja para 2% no primeiro semestre de 2025, à medida que os efeitos defasados do choque de energia se dissipem.

Cortes de juros mais rápidos em meio à mudança do balanço de riscos. Esperamos que o Banco Central Europeu (BCE) responda aos dados com cortes de juros mais rápidos. O cenário de desinflação gradual, aliado à possível deterioração do mercado de trabalho, indica que o balanço de riscos mudou e abre espaço para uma política monetária menos restritiva. Esperamos que o banco central corte a taxa de juros mais duas vezes neste ano (nas reuniões de outubro e dezembro), encerrando em 3,0% (anteriormente 3,25%). Para 2025, prevemos mais três cortes consecutivos no início do ano, levando a taxa de juros terminal para 2,25%.

Na China (PIB em 5,0%, 4,8% anteriormente, após sinalização forte de estímulos) Revisamos nossa projeção de crescimento para 5,0% (4,8% anteriormente) após a sinalização forte de estímulos fiscais e monetários, além de esforços voltados à estabilização do setor imobiliário. Na última semana de setembro, autoridades chinesas mudaram significativamente a postura com relação à atividade fraca, sinalizando uma rodada de estímulos monetário e fiscal. Os anúncios foram em duas etapas. No primeiro momento, o banco central anunciou cortes de juros (20 p.b. na

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Garcia' and several smaller initials and marks.

taxa de 7 dias e 50 no compulsório em setembro e mais 25 p.b. até o fim do ano), além de medidas de suporte para compra de ações. No segundo momento, o Politburo se reuniu fora do calendário usual (a próxima reunião para discussão de política econômica seria no fim do outubro) e reforçou a adoção de medidas significativas na parte fiscal, monetária e para o setor imobiliário, deixando explícito que o foco agora é estabilizar a queda no setor, interrompendo o ajuste que vem ocorrendo desde 2021.

Detalhes dos estímulos fiscal e para o setor imobiliário ainda serão divulgados, mas mudança de postura já é significativa e vai na direção correta. Ainda não há detalhes sobre os estímulos fiscais que serão adotados. Notícias circularam um montante ao redor de RMB2trn (1,6% do PIB) – o dobro de 2023 – com a possibilidade de uso parcial para transferência direta para as famílias, o que seria uma quebra de paradigma. Se confirmado, seria uma mudança relevante na condução de política econômica na China. Esperamos que detalhes sejam divulgados após a semana de feriado em outubro. No entanto, avaliamos que a sinalização é significativa e vai na direção correta. O modelo de crescimento adotado no pós-pandemia: por um lado, exportações e manufatura fortes, e por outro, demanda doméstica fraca após o choque do Covid, ajuste no setor imobiliário e medidas relacionadas à prosperidade comum (Commum Prosperity, em inglês) que afetaram a confiança do setor privado, já estava gerando consequências negativas no emprego e na renda das famílias, o que poderia gerar instabilidades sociais.

Com o ajuste no crescimento chinês, revisamos a nossa projeção de CNY vs. dólar para 7,0 (7,10, anteriormente) e minério de ferro para US\$110/mt (105, anteriormente) para o fim de 2024. Para 2025, mantemos nossa projeção de crescimento em 4,5%, uma vez que há ainda incertezas com relação às eleições americanas e suas implicações globais.

Na América Latina Divergência ainda maior nas trajetórias de política monetária. Na revisão do mês passado, destacamos as diferenças nos caminhos de política monetária nas principais economias da região, com a expectativa do início de um ciclo de aumento no Brasil, e o restante dos países seguindo seus ciclos de flexibilização. Desde então, o Brasil iniciou um ciclo de aumento gradual, com taxa Selic estimada de 12,00% no início de 2025, enquanto os principais bancos centrais da região continuaram a flexibilizar. Diferentes fatores, incluindo menor pressão dos diferenciais de taxas de juros com o Fed, nos levaram a revisar para um caminho mais rápido em direção à neutralidade no Chile, Peru e México. No Chile, estamos calculando cortes contínuos de 25 p.b. até o centro da faixa neutra do BCCh (4%) até o 2T25 (previamente estimado no teto da faixa, em 4,5%). No Peru, ajustamos nosso

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. There are several distinct signatures, including one that appears to be 'Gustavo' and another that looks like 'Rafael'. There are also some initials and a circled '5'.

cenário em direção a uma taxa no fim de ano de 5,00% para 4,75% e, em seguida, para 4,00% no próximo ano. No México, as sinalizações recentes apontam para cortes contínuos de 25 p.b. daqui para frente, encerrando o ano em 10,00%, com o risco de que uma eventual melhora nos núcleos de serviços, juntamente com uma perspectiva de atividade mais fraca, leve a uma aceleração em 2025. Na Colômbia, ainda prevemos uma aceleração no ritmo de cortes na próxima reunião de política, encerrando o ano em 8,75% e em 6,00% em 2025.

Expectativa de menor crescimento em 2025 no México. Revisões para baixo nas perspectivas de crescimento do México têm sido um tema comum ao longo do ano. Na verdade, começamos o ano prevendo uma expansão do PIB em 2024 de 2,8%, e agora estamos em 1,4%. Embora a atividade tenha começado mais forte do que o esperado no 3T24, há sinais de um ritmo mais fraco à frente. A confiança empresarial se deteriorou de forma contínua, os gastos fiscais devem moderar, assim como o impulso externo da economia. Revisamos nossa previsão de crescimento para 2025 de 1,5% para 1,3%, principalmente devido a uma deterioração esperada da perspectiva de investimento, conforme antecipado por indicadores antecedentes, como as importações de bens de capital.

O quadro político ainda está em foco em várias economias. Em meio às mudanças macroeconômicas em toda a região, a política e as eleições ainda estão em foco em várias economias. No México, a presidente Sheinbaum começou seu mandato de seis anos expressando seu compromisso com a autonomia do Banxico, política fiscal responsável, um nível razoável de dívida pública e afirmando que os investimentos no país eram seguros, provavelmente se referindo à incerteza relacionada à reforma judicial. As promessas de maiores gastos sociais no curto prazo parecem desafiadoras no contexto de uma consolidação fiscal ambiciosa e da virada cíclica projetada na economia. No Chile, todos os olhos estão voltados para as eleições municipais do final de outubro, com pesquisas sugerindo que a oposição está pronta para ganhar terreno. Historicamente, essas eleições têm sido um indicador importante das eleições seguintes, com eleições presidenciais e legislativas programadas para novembro de 2025. No Uruguai, as pesquisas têm apontado para uma rejeição ao plebiscito da previdência social e um segundo turno para a eleição presidencial.

No cenário doméstico, no âmbito fiscal mantivemos a projeção de resultado primário de -0,4% (R\$ -50 bilhões) em 2024 e de -0,8% do PIB (R\$ -100 bilhões) em 2025. Apesar do crescimento elevado da receita, refletindo a resiliência da atividade econômica e as medidas adotadas no ano passado, não esperamos uma trajetória

Paulo
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

decisiva de consolidação fiscal devido à alta expressiva das despesas. Para o cumprimento do limite inferior da meta de resultado primário deste ano (-0,25%), o governo ainda dependerá de receitas extraordinárias e/ou incertas, como as medidas de compensação da desoneração da folha, e uma desaceleração dos gastos obrigatórios.

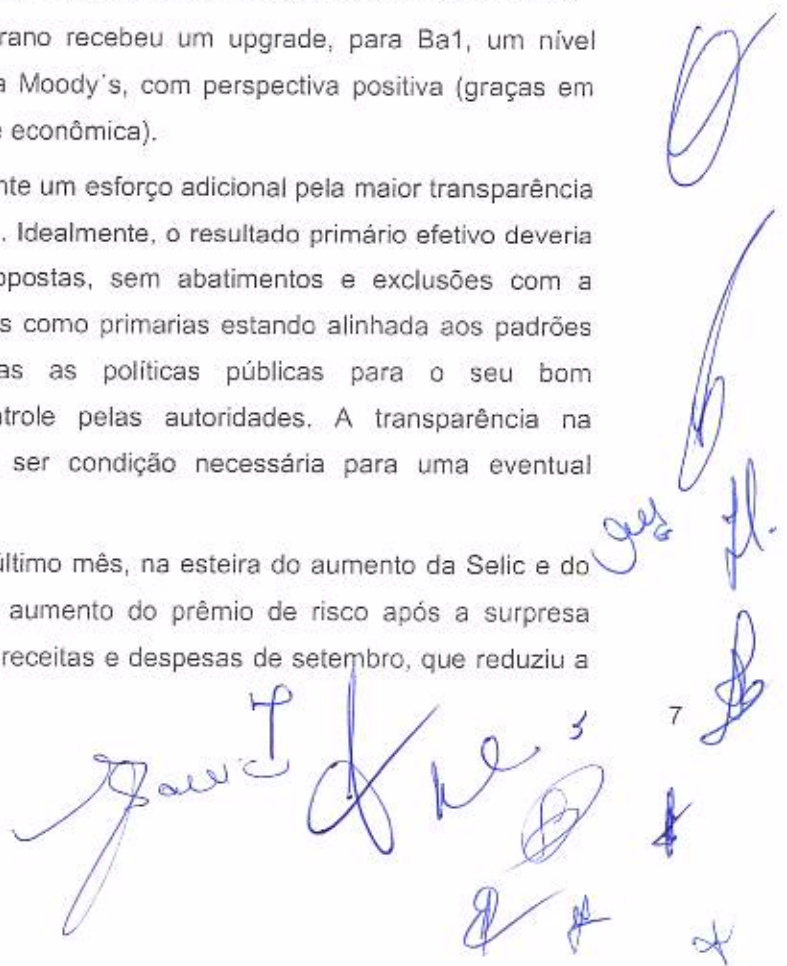
A redução da contenção de gastos no último relatório bimestral (de R\$15 bilhões para R\$13 bilhões), a despeito de um maior déficit projetado pelo próprio governo, sugere um ajuste fiscal limitado e contribui para elevação da percepção de risco. O aumento das exclusões e abatimentos das regras fiscais, o volume significativo de receitas extraordinárias e a incorporação de medidas de receitas incertas ou de natureza duvidosa representam uma piora na transparência da política fiscal. Em particular, a meta de resultado primário tem perdido importância na real caracterização do esforço de consolidação fiscal, o que tende a contribuir para uma percepção de maior risco fiscal.

À frente, seria importante retomar o controle de despesas, seja por meio de um bloqueio adicional nos gastos discricionários, seja pela proposição de medidas estruturais para dar sustentabilidade a trajetória do gasto público e promover a convergência a superávits primários de forma recorrente. Sem o controle de gastos obrigatórios, uma estratégia de ajuste fiscal com foco maior no aumento de receitas pode não ser capaz de produzir a confiança de que haverá uma consolidação fiscal sustentável, que gere uma perspectiva de estabilidade da dívida pública, sobretudo em uma economia emergente de crescimento baixo, e juros e carga tributária já elevados.

Ainda assim, o crédito soberano recebeu um upgrade, para Ba1, um nível abaixo do grau de investimento, pela Moody's, com perspectiva positiva (graças em especial às surpresas com a atividade econômica).

Finalmente, julgamos importante um esforço adicional pela maior transparência e credibilidade das estatísticas fiscais. Idealmente, o resultado primário efetivo deveria se aproximar das metas fiscais propostas, sem abatimentos e exclusões com a contabilização de receitas e despesas como primárias estando alinhada aos padrões internacionais e incorporando todas as políticas públicas para o seu bom acompanhamento, diligência e controle pelas autoridades. A transparência na condução da política fiscal parece ser condição necessária para uma eventual recuperação do grau de investimento.

O real apreciou ao longo do último mês, na esteira do aumento da Selic e do corte de juros nos EUA. Apesar do aumento do prêmio de risco após a surpresa negativa com o relatório bimestral de receitas e despesas de setembro, que reduziu a



contenção de gastos, o aumento do diferencial de juros tem prevalecido.

Mantivemos a nossa projeção de câmbio em R\$5,40 por dólar em 2024 e R\$5,20 por dólar em 2025. Além do aumento do diferencial em relação aos juros americanos, a divergência de política monetária com outras economias emergentes também contribui para a apreciação da moeda brasileira no curto e médio prazo. Por fim, a possível retomada do crescimento mais forte da economia chinesa, através do novo pacote de estímulos anunciado pelo governo em setembro, pode ajudar a sustentar os preços das commodities e beneficiar o real adiante.

Revisamos a nossa projeção de superávit comercial para US\$ 70 bilhões em 2024 (de US\$ 75 bi) e para US\$ 60 bi em 2025 (de US\$ 70 bi). Incorporamos o aumento das importações que reflete a atividade doméstica mais forte do que o esperado. Para a conta corrente, projetamos aumento do déficit para US\$ 50bi em 2024 e US\$ 58bi em 2025.

Revisamos nossa projeção de PIB 2024 para 3,2% (de 3,0% anteriormente), após os primeiros resultados de indicadores mensais para o terceiro trimestre e indicadores de confiança até setembro que indicam uma desaceleração mais branda na segunda metade do ano. Essa desaceleração considera uma redução gradual do impulso fiscal e uma menor, embora ainda positiva, contribuição do ciclo de crédito.

Projetamos crescimento de 0,4% na margem com ajuste sazonal no PIB 3T24. O consumo foi beneficiado pelo expressivo aumento da renda no primeiro semestre, devido ao pagamento extra de precatórios e aumento real do salário-mínimo, que não deve se repetir no segundo semestre. No entanto, a desaceleração da atividade deve ser gradual dado o grau de aquecimento do mercado de trabalho.

Para 2025, seguimos com a projeção de 2,0%. Esperamos alguma desaceleração em função da taxa de juros mais elevada e impulso fiscal menor.

Mantivemos nossa projeção de taxa de desemprego em 6,9%, para 2024 e em 7,0% para 2025. Em agosto, a taxa de desemprego registrou nova queda para 6,6% (com ajuste sazonal), dessa vez puxada pelo crescimento da população ocupada, em especial no setor informal, enquanto a taxa de participação ficou estável. Os salários reais efetivos, depois de um pequeno recuo em julho, voltaram a subir refletindo o dinamismo do mercado de trabalho. O mesmo comportamento foi observado para a massa salarial. Acreditamos que a taxa de desemprego deve começar a subir, ainda que timidamente, nos próximos trimestres – em linha com alguma desaceleração da economia na segunda metade do ano.

No que se refere a inflação Revisamos nossa projeção para 4,4% em 2024, de

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. On the right side, there is a large signature that appears to be 'Gustavo' and the number '8'. Below it are several other initials and signatures, including one that looks like 'L. S.' and another that looks like 'R. H.'.

4,2%. Incorporamos bandeira tarifária amarela em dezembro e uma alimentação no domicílio mais pressionada em função da alta recente dos preços de proteínas. O balanço de riscos é majoritariamente altista com chance de a seca pressionar ainda mais os preços de energia (via acionamento de bandeira vermelha 1 em dezembro) e de alimentos. Por outro lado, esses riscos podem ser parcialmente compensados caso haja uma redução de preços da gasolina, diante da defasagem recente frente aos preços internacionais.

Para 2025, revisamos a nossa projeção para 4,2%, de 4,1% via inércia. Também vemos o balanço de riscos como assimétrico na direção de alta para o próximo ano, caso a economia se mantenha aquecida, o câmbio não aprecie ou a seca se mostre mais persistente, com impactos sobre a próxima safra.

Em sua reunião mais recente, o Copom iniciou um novo ciclo de aperto monetário. Em decisão unânime, a autoridade monetária elevou a taxa Selic em 25 p.b. para 10,75% a.a. – movimento que passou a ser amplamente esperado nas semanas que precederam a reunião, principalmente em função da comunicação mais dura de membros do comitê e da robustez dos dados de atividade econômica. De fato, o comitê destacou que o hiato do produto está agora positivo, e que irá monitorar o seu comportamento para decidir os próximos passos da sua estratégia de política monetária, deixando em aberto o ritmo e magnitude do ciclo. Outras variáveis que o Copom irá monitorar incluem a inflação (especialmente os itens mais sensíveis à atividade), as expectativas de inflação, suas próprias projeções, e o balanço de riscos – que foi descrito como assimétrico na direção de alta.

Tendo em vista que a projeção de inflação no horizonte relevante está em 3,5%, esperamos um ciclo total de 150 p.b. de alta da taxa básica de juros. No entanto, a resiliência da economia (simbolizada em nossa nova revisão do crescimento do PIB em 2024, de 3,0% para 3,2%) traz risco de um ciclo um pouco mais extenso. Naturalmente, uma eventual rodada adicional de depreciação do câmbio é um fator que poderia contribuir para altas adicionais.

No que diz respeito ao ritmo de implementação, mantemos nossa expectativa de uma alta de 50 p.b. na próxima reunião do Copom. Uma alteração desta perspectiva requereria, a nosso ver, uma mudança substancial de cenário. Esperamos que a taxa Selic se situe em 11,75% a.a. ao final de 2024, 12,00% ao final do ciclo, no início de 2025, e 11,00% ao final do ano que vem.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature 'Paulo' and several smaller initials and scribbles.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Setembro de 2024, a receita arrecadada do Instituto foi de R\$ 6.509.642,29, assim discriminados:

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$3.043.910,55
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 45.021,90
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$224.305,83
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$2.971.393,02
Receitas diversas	R\$1.825,27
Compensação Previdenciária	R\$1.435,72
Tanferência Financeira Ibascamn	R\$ 221.750,00
TOTAL	R\$6.509.642,29

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Setembro/2024 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de R\$ 5.563.145,03, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Agosto/2024)	R\$ 4.535.861,15
Pensões PMN e CMN (competência Agosto/2024)	R\$ 916.236,27
Benefício Especial IBASCAMN (competência Agosto/2024)	R\$ 110.875,00
Pagamento Fluxo Mensal de Compre	R\$ 172,61
TOTAL	R\$5.563.145,03

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Setembro de 2024 foi de R\$ 244.356,30, discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA SETEMBRO
FOPAG PREVIMIL	FOLHA DE PAGAMENTO 09/2024 valor bruto para emprego	2024/09/355	122.400,52
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 09/2024	2024/09/351	3.073,23
PREVIMI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 09/2024	2024/09/356	- 2.946,96
PREVIMIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 09/2024	2024/09/356	9.270,46
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2024/08/311	12.710,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 08/2024	2024/09/335	1.249,34
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2024/09/349	2.707,66
TELEMAR	CONTA FIBRA INTERNET E DIGITRONCO	2024/09/338	783,07
VIVO	CONTA TELEFONES MÓVEIS E INTERNET	2024/09/357	447,60
LITHORA E GRÁFICA A VOZ DOS MUNIC.	PUBLICACÃO DE ATOS OFICIAIS nº 926	2024/09/329	9.528,30

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom left and several smaller ones to its right.]

NAGIB YOUSSEI NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO AGOSTO	2024/08/323	4.764,37
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF 7272 e 7676 parcela 12/12 e 01/12	2024/09/333 e 330	2.437,49
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/09/336	8.064,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (5 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/09/341	9.627,70
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/09/339	4.838,85
PRÓ GESTÃO (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/09/337	3.632,95
ECG ASSESSORIA E CONSULTORIA	CONSULTORIA ATUARIAL NF PARCELA 08/12	2024/09/331	2.593,75
ALL TECH	PAGAMENTO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	2024/09/338	668,00
CAMILA SANTOS CASEBIRO	PAGAMENTO DE DESPESAS MÓDAS E PRONTO ATENDIMENTO	2024/09/366	2.536,49
ACTUARY SERVICES DE INFORMATICA NPI BRASIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	SIST CONCESSAO DE BENEFICIOS, FOPAG, PROLOGO 3 M-0884 E 8144 PARCELA 11 E 12 HOSPEDAGEM DO SITE DO PREVINIL NF 510 PARCELA 08/12	2024/08/341 e 347	31.800,00
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO *** DATAPREV ***	PAGAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO COMPREV NF 60501	2024/08/322	1.800,00
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF 0159 PARCELA 01/12	2024/09/362	6.746,43
IOICE FERNANDES DE OLIVEIRA	COMPRA DE CAFE	2024/09/360	591,50
TOTAL			244.356,30

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.349	R\$7.045.370,07
Ativos PREVINIL	05	R\$31.656,69
Ativos CMN	22	R\$ 121.410,00
Aposentados	1.214	R\$ 4.535.861,15
Pensionistas	304	R\$ 916.236,27
Ibascamn	15	R\$110.875,00
TOTAL	3.909	R\$ 12.761.409,18

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1.533** beneficiários, sendo **1.214** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, **304** pensionistas e **15** beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Setembro/2024** foi concedido **01** novo benefício.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Pauli", "H.", "11", and "5"]

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	01
Pensão por morte	00
TOTAL	01

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2024:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	05	01	06
Fevereiro	03	02	05
Março	09	01	10
Abril	02	01	03
Maió	00	00	00
Junho	02	01	03
Julho	03	01	04
Agosto	01	01	02
Setembro	01	00	01
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	26	08	34

No mês de **Setembro/2024**, benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	00	XX
Pensão	01	Óbito
TOTAL	01	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de **Setembro/2024** com um ativo de **R\$53.166,531,76**, a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 30-09-2024:

Descrição	Objeto Social	Ativo	Passivo	Ativo Líquido	Porcentagem	Porcentagem	Enquadramento
CAIXA BRASILEIRA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVIDENCIÁRIO	D-1	98.1%	7.013.135	0,78%	321	0,03%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
CAIXA BRASILEIRA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - EP	D-2	98,03%	4.016.026,80	0,45%	100.000	0,03%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
CAIXA BRASILEIRA DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - FIDELIDADE FIA	D-3	98,05%	1.560.901,47	0,17%	50	0,02%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
CAIXA BRASILEIRA DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - FIDELIDADE FIA - EP	D-3	98,05%	4.031.406,44	0,45%	100	0,03%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
CAIXA BRASILEIRA DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - FIDELIDADE FIA - EP	D-3	98,05%	0.116.359,85	0,13%	36	0,00%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
CAIXA BRASILEIRA DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - FIDELIDADE FIA - EP	D-3	98,05%	105.600,00	1,17%	33	0,00%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
CAIXA BRASILEIRA DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - FIDELIDADE FIA - EP	D-3	98,05%	2.748.540,00	3,05%	857	0,03%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
CAIXA BRASILEIRA DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - FIDELIDADE FIA - EP	D-3	98,05%	4.111.066,91	0,45%	1.000	0,03%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
CAIXA BRASILEIRA DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - FIDELIDADE FIA - EP	D-3	98,05%	4.123.406,27	0,45%	1.000	0,03%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
FUNDOS INSTITUCIONAIS DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - RESERVA EXTERNA - FIDELIDADE FIA	D-4	98,05%	1.073.181,94	1,19%	150	0,01%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
CAIXA BRASILEIRA DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - FIDELIDADE FIA - EP	D-3	98,05%	1.571.154,91	1,74%	1.420	0,01%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
CAIXA BRASILEIRA DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - FIDELIDADE FIA - EP	D-3	98,05%	1.054.190,86	1,17%	300	0,00%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
FUNDOS INSTITUCIONAIS DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - RESERVA EXTERNA - FIDELIDADE FIA	D-4	98,05%	2.122.072,74	2,35%	101	0,00%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIDELIDADE FIA REFERENCIADO	D-3	98,05%	660.234,25	0,73%	470	0,02%	Artigo 2º, inciso I, Alínea b
BR DESAFIO MULTIMERCADO FIDELIDADE FIA	D-4	98,05%	1.190.100,00	1,31%	2.100	0,01%	Artigo 2º, inciso I
BR FIDELIDADE	D-4	98,05%	410.000,00	0,45%	30.000	0,07%	Artigo 2º, inciso I
BR FIDELIDADE MULTIMERCADO FIDELIDADE FIA	D-4	98,05%	1.014.290,00	1,12%	130	0,00%	Artigo 2º, inciso I
BR FIDELIDADE MULTIMERCADO FIDELIDADE FIA	D-4	98,05%	9.466.491,00	1,05%	140.000	0,03%	Artigo 2º, inciso I
FUNDOS INSTITUCIONAIS DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - RESERVA EXTERNA - FIDELIDADE FIA	D-4	98,05%	1.014.290,00	1,12%	2.000	0,01%	Artigo 2º, inciso I
FUNDOS INSTITUCIONAIS DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - RESERVA EXTERNA - FIDELIDADE FIA	D-4	98,05%	827.260,00	0,92%	20	0,04%	Artigo 2º, inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			49.959.457,43				
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS			3.207.659,51				Artigo 6º
PL Total			53.166.816,94				

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2024, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL ***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e

nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.196.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.782.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.898.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$ 796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 802.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.159,18	R\$ 640.709.870,24

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Aliquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%
Aliquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.


* Fonte: Relatório macroeconômico do Banco Itaú – outubro de 2024, extraído de https://macroattachment.cloud.itaubr.com.br/attachments/61900af5-8461-488d-b228-ae63b5d28245/CenarioMacro_BRASIL_Out24.pdf.

** Fonte: Extraído do Relatório Setembro de 2024 – Consultoria Crédito e Mercado

*** Fonte: Avaliações atuariais.

****NOTA: Importante ressaltar que no Relatório de Gestão referente ao mês de julho de 2024 no quadro Receitas do Previnil deve ser corrigido por erro material o item "transferência financeira do IBASCAMN", onde consta o valor de R\$ 110.875,00, leia-se R\$ 166.312,50, resultando em uma receita mensal total no valor de R\$ 8.006.580,45.

Nilópolis, 31 de Outubro de 2024.


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do Previnil
Certificação Profissional SPREV

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Setembro/2024**

Manifesto-me pela sua:

CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 01 de Novembro de 2024.



Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL

Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Setembro/2024**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 11 de Novembro de 2024.



Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Afonso Gabriel Braga Ventura
Membro
Certificação CGRPPS



Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Membro Certificação
ANBIMA – CPA-20
Certificação SPREV



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Setembro/2024**, na forma do presente relatório.

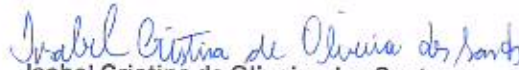
Nilópolis, 11 de Novembro de 2024.



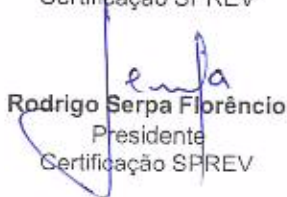
Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Setembro/2024**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Setembro/2024**.

Nilópolis, 12 de Novembro de 2024



Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Evandro Araújo da Silva

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



José Augusto Candido de Souza

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Setembro/2024**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 14 de Novembro de 2024



Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL



Marcos Antonio da Silva Santos

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal




Jaime Heroldano da Silva Filho

Representante indicado pelos Servidores através de
Asssembleia Geral




Magna Alvarenga Dália Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em setembro e 3º trimestre de 2024

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'G. Faria', 'L. Costa', and 'H. ...']

21
[Handwritten initials]

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Garcia" and various initials and scribbles.

Handwritten number "22" and a signature in blue ink.



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILOPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDRA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	380.910,53	0,78%	826	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	4.036.835,85	8,12%	109.873	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.802.342,81	3,61%	729	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDRA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	D+0	Não há	4.833.495,44	9,88%	796	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDRA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI REND JAT	D+0	Não há	5.116.769,05	10,24%	896	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDRA B 6+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	6.365.605,60	12,7%	281	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	8.346.539,25	16,71%	1.157	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	4.511.309,01	9,03%	727	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	4.823.659,22	9,86%	397	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITA...	D+1	Não há	1.876.181,94	3,76%	186	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	1.371.184,81	2,75%	1.036	0,07%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	262.156,96	0,52%	508	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	3.722.072,74	7,45%	629	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	609.234,25	1,21%	479	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.106.809,68	2,22%	2.327	5,14%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES	D+4	Não há	418.869,84	0,84%	36.762	3,07%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAI FIAÇÕES BDR NIVE...	D+4	Não há	1.034.795,78	2,07%	137	0,07%	Artigo 9º, Inciso II
BB JUROS E MOEDAS FIC MÚL. HIBRIDADO LP	D+1 dia	Não há	2.468.451,64	4,94%	142.594	0,02%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MÚL. TIMERCADO LP	D+0	Não há	1.423.863,35	2,85%	2.075	0,12%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTMERC...	D+1	Não há	827.280,90	1,65%	20	0,84%	Artigo 10º, Inciso I

Handwritten signatures and initials

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução							
			49.959.457,43				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS							
		PL Total	3.207.074,33				Artigo 8º
			53.166.531,76				

Paulo

[Handwritten signatures and initials]

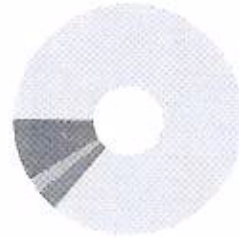
cap



CRÉDITO & MERCADO

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Setembro / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	36.294.667,50	72,65%	30,00%	62,50%	100,00%	13.664.769,93
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	70,00%	6.624.656,76	13,26%	7,95%	17,00%	60,00%	23.351.015,70
Total Renda Fixa	100,00%	42.919.326,26	85,91%	37,95%	79,50%	160,00%	



- RENDA FIXA 42.919.326,26
- RENDA VARIÁVEL 1.525.679,52
- EXTERIOR 1.094.795,76
- ESTRUTURADOS 4.419.655,89

⚠ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.363/2021 em seus Artigos 7º e 7º e Artigo 8º e 2º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestor

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]



CRÉDITO & MERCADO

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Setembro / 2024)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
			Carteira %	Inf	Alvo	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	1.525.676,52	3,05%	3,00%	30,00%	13.462.157,71
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.419.655,89	8,85%	5,00%	10,00%	578.289,85
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	5.945.335,41	11,90%	9,00%	40,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
			Carteira %	Inferior	Alvo	
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	1.094.795,76	2,19%	2,00%	4,00%	3.951.149,98
Total Exterior	10,00%	1.094.795,76	2,19%	2,00%	4,00%	



7º I b
 7º III a
 8º I
 10º I
 9º III

Handwritten signature
 5
Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature
Handwritten signature
Handwritten signature



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2024		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	36.294.667,50	72,65	30,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	6.624.853,76	13,26	7,95	60,00
Artigo 8º, Inciso I	1.625.679,52	3,05	3,00	30,00
Artigo 9º, Inciso III	1.034.795,76	2,19	2,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	4.419.655,89	8,85	6,00	10,00

5

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Enquadramento por Gestores - base (Setembro / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	33.326.874,30	66,71	0,16
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	9.535.713,30	19,09	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	6.427.535,56	12,57	0,00
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	960.234,25	1,94	0,00

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros sendo por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica (NR) - (Resolução 4963)

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

(Handwritten signature in blue ink)



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILOPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,38%	5,01%	1,75%	2,72%	8,05%	20,40%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,40%	4,73%	1,72%	2,66%	7,72%	19,95%	0,90%	1,98%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,48%	5,06%	1,89%	2,95%	8,09%	20,22%	0,82%	1,92%
IRF-M 1+ (Benchmark)	0,11%	2,98%	2,27%	1,11%	7,67%	22,81%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,08%	2,28%	2,21%	0,95%	7,41%	22,00%	1,96%	3,64%
IMA-B 5+ (Benchmark)	-1,42%	-2,92%	2,55%	-1,13%	3,64%	14,15%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,43%	-2,71%	2,50%	-1,20%	3,52%	13,61%	2,55%	6,12%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,62%	7,18%	2,55%	4,60%	10,26%	25,21%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,81%	7,10%	2,50%	4,52%	10,13%	24,79%	0,14%	0,41%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,40%	5,30%	1,92%	3,18%	6,43%	21,06%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,38%	5,14%	1,87%	3,07%	6,21%	20,61%	0,96%	1,77%
IRF-M (Benchmark)	0,34%	3,90%	2,36%	2,19%	8,45%	23,17%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,32%	3,70%	2,30%	2,05%	8,10%	22,74%	1,35%	2,72%
CDI (Benchmark)	0,83%	7,59%	2,63%	5,23%	11,06%	24,98%	-	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,85%	6,08%	2,70%	5,24%	11,26%	26,47%	0,03%	0,10%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,86%	6,25%	2,74%	5,38%	11,42%	26,89%	0,02%	0,06%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,82%	7,80%	2,58%	5,10%	10,77%	25,35%	0,01%	0,04%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,88%	6,30%	2,75%	5,44%	11,50%	26,69%	0,03%	0,08%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,80%	6,36%	2,72%	5,41%	11,64%	27,15%	0,02%	0,08%
IPCA (Benchmark)	0,41%	3,31%	0,30%	1,86%	4,42%	9,84%	-	-
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FII - CIC RENDA ...	0,63%	4,18%	2,23%	2,66%	8,39%	20,00%	0,50%	2,39%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,53%	4,68%	2,18%	2,74%	7,85%	21,45%	0,56%	1,34%

3

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2024 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,83%	7,99%	2,63%	5,23%	11,06%	25,08%	-	-
ITAL INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	0,85%	7,89%	2,60%	5,21%	11,05%	25,89%	0,06%	0,19%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,79%	6,78%	2,42%	4,35%	9,70%	23,63%	0,08%	0,40%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO IP	0,74%	6,13%	2,12%	3,51%	8,45%	23,16%	0,11%	0,76%
Ibovespa (Benchmark)	-9,08%	-1,77%	6,38%	2,90%	13,00%	19,79%	-	-
SB FIACÇÕES	-2,83%	4,18%	3,75%	-0,02%	24,08%	30,05%	6,89%	17,85%
IDIV (Benchmark)	-0,72%	4,25%	7,93%	8,38%	16,48%	33,40%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	-1,89%	0,54%	6,79%	-1,44%	12,61%	25,29%	6,13%	14,60%

S

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2024 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	-0,21%	41,96%	0,60%	22,50%	52,55%	88,40%	-	-
B3 AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FIAÇÕES B3I NÍVEL I	0,17%	31,57%	1,07%	15,48%	41,56%	63,92%	7,93%	15,463%

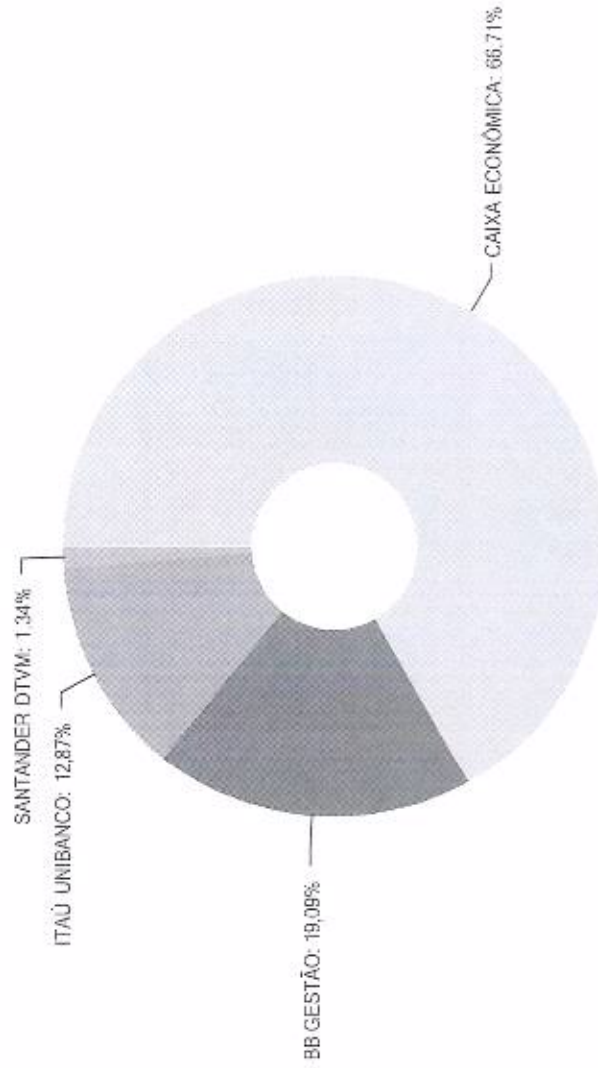
3

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]



Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2024)

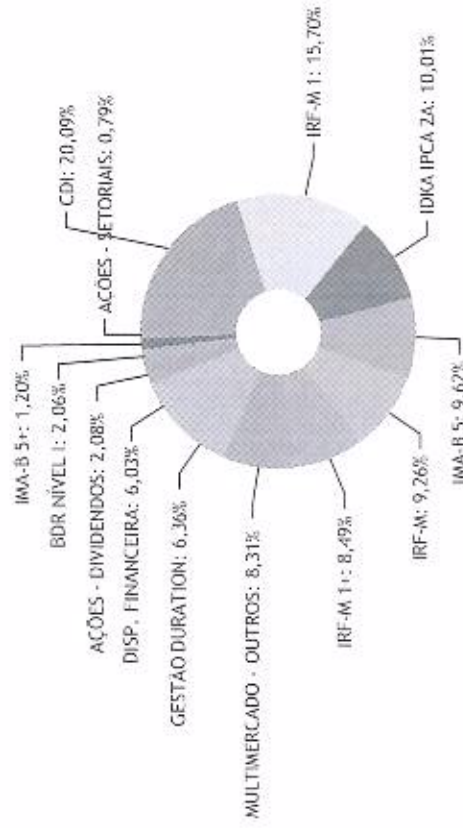


CAIXA ECONÔMICA	33.326.974,30
BB GESTÃO	9.535.713,30
ITAÚ UNIBANCO	6.427.535,58
SANTANDER DTVM	669.234,25

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2024)



CDI	10.680.494,61	IRF-M 1	8.346.538,25	IDKA IPCA ZA	5.324.406,97	IMA-B 5	5.116.789,85
IRF-M	4.923.658,22	IRF-M 1	4.511.308,01	MULTIMERCADO - OUTROS	4.419.655,89	GESTÃO DURATION	3.380.524,75
DISP. FINANCEIRA	3.207.074,33	ACÇÕES - DIVIDENDOS	1.106.809,68	BDR NÍVEL I	1.094.795,76	IMA-B 5	635.605,60
ACÇÕES - SETORIAIS	418.869,84						

(Handwritten signatures and initials)

(Handwritten signature)



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum.	Retorno Mês	Retorno Acum.	Meta Mês	Meta Acum.	Gap Acum.	VaR
Janeiro	29.671.631,15	10.349.327,16	2.17.000,06	40.519.015,86	215.057,05	215.057,05	0,53%	0,53%	0,82%	0,82%	64,93%	0,77%
Fevereiro	40.519.015,86	3.413.000,00	3.810.375,00	40.394.390,59	273.249,63	488.307,32	0,67%	1,21%	1,19%	2,01%	80,26%	0,83%
Março	40.394.390,59	6.036.476,47	3.500.000,00	43.260.403,86	267.537,80	755.845,12	0,62%	1,84%	0,52%	2,54%	72,27%	0,67%
Abril	43.260.403,86	4.342.521,25	6.026.117,94	41.499.930,03	-74.874,14	880.970,98	-0,17%	1,67%	0,78%	3,35%	43,79%	1,13%
Mai	41.499.930,03	4.877.202,17	1.000.000,00	45.679.348,66	352.211,49	1.233.182,47	0,78%	2,46%	1,84%	4,22%	58,21%	0,97%
Junho	45.679.348,66	5.321.067,87	6.300.000,04	44.550.718,72	206.365,21	1.239.407,70	0,45%	2,92%	3,57%	4,52%	60,68%	1,13%
Julho	44.006.719,72	5.133.519,81	2.895.149,32	47.630.419,05	454.399,24	1.633.846,94	0,96%	3,91%	0,80%	5,66%	89,12%	1,08%
Agosto	47.630.419,25	5.428.115,36	6.146.000,00	47.353.096,80	454.132,22	2.127.979,10	0,91%	4,86%	0,39%	6,06%	80,17%	1,11%
Setembro	47.353.096,80	2.601.454,80	250.000,00	49.959.457,43	224.306,63	2.352.294,99	0,45%	5,33%	0,82%	6,93%	76,89%	0,96%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



Investimentos IPCA + 4,68% a.a.

(Handwritten signatures and initials)

(Handwritten signature)



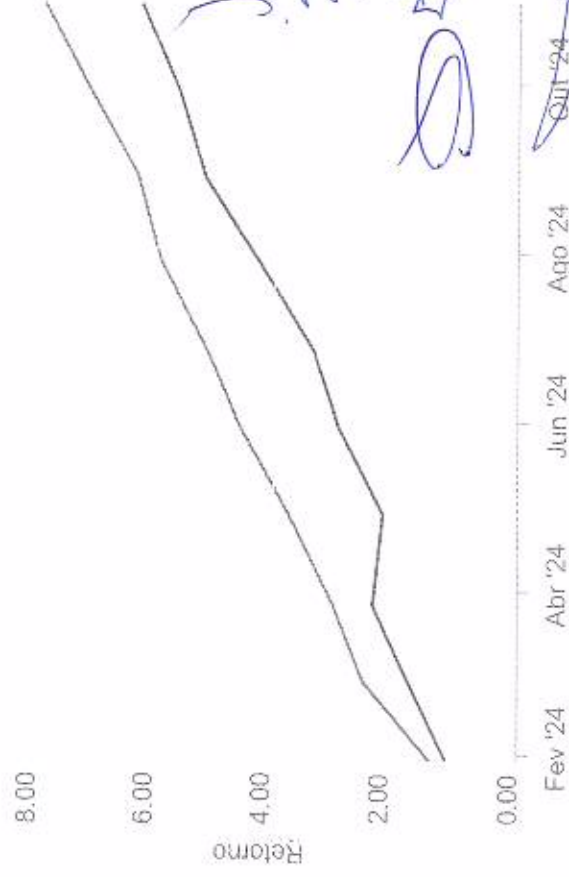
CRÉDITO & MERCADO

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



Investimentos Meta de Rentabilidade

IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1

IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

CDI IMA-B



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2024
FIXA

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	259.939,99	0,00	0,00	262.166,96	2.217,27	0,85%	0,85%	0,03%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.491.656,72	200.000,00	0,00	3.722.672,74	30.406,02	0,82%	0,80%	0,02%
B3 TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	4.022.937,73	0,00	0,00	4.056.836,95	30.898,12	0,02%	0,82%	0,01%
CAIXA BRASIL IRE-M 1 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	8.279.749,05	0,00	0,00	8.346.538,25	66.793,20	0,81%	0,81%	0,14%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF	583.953,44	90.000,00	0,00	669.234,25	5.280,00	0,90%	0,88%	0,03%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.460.411,05	698.146,27	0,00	1.971.154,91	13.867,49	0,70%	0,80%	0,02%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA	1.956.366,91	0,00	0,00	1.976.101,94	11.816,02	0,63%	0,63%	0,50%
B3 IDKA 2 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC	399.052,77	0,00	0,00	389.910,53	-1.957,76	-0,49%	0,48%	0,82%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	995.972,75	500.000,00	0,00	1.502.342,81	6.370,06	0,43%	0,52%	0,56%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI REND	4.914.009,26	0,00	0,00	4.933.496,64	19.487,16	0,40%	0,40%	0,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.848.846,97	500.000,00	250.000,00	5.116.769,85	19.942,86	0,37%	0,30%	0,06%
CAIXA BRASIL IRE-M 1 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.407.652,75	500.000,00	0,00	4.923.659,22	15.696,47	0,32%	0,32%	1,35%
CAIXA BRASIL IRE-M 4 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FI	4.143.271,96	503.308,53	0,00	4.511.308,01	4.727,53	0,10%	0,08%	1,99%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FI	644.797,40	0,00	0,00	635.605,60	-9.191,90	-1,43%	-1,43%	2,55%
Total Renda Fixa	40.316.028,45	2.631.454,80	250.000,00	42.919.326,26	221.843,01	0,52%		0,70%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2024
VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instt	Var - Mês
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	820.286,23	0,00	0,00	827.290,50	8.994,37	0,85%	0,85%	0,05%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	1.115.114,48	0,00	0,00	1.123.883,35	8.768,87	0,79%	0,79%	0,08%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	2.450.386,87	0,00	0,00	2.465.491,54	15.104,77	0,74%	0,74%	0,11%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1.120.002,65	0,00	0,00	1.116.303,68	-3.698,97	-1,89%	-1,99%	5,13%
BB FI AÇÕES	430.950,61	0,00	0,00	418.689,84	-12.260,77	-2,80%	-2,80%	6,99%
Total Renda Variável	5.944.743,84	0,00	0,00	5.945.335,41	591,57	0,01%		1,52%

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]



CRÉDITO
& MERCADO

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Setembro / 2024)
EXTERIOR

FUNDOS

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insist	Var - Mês
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FLAÇÕES BDR NÍVEL ...	1.092.924,51	0,00	0,00	1.094.795,76	1.871,25	0,17%	0,17%	7,93%
Total Exterior	1.092.924,51	0,00	0,00	1.094.795,76	1.871,25	0,17%	0,17%	7,93%

3

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILOPÓLIS - PREVINIL

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2024

FIXA

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saído Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Institt
CAIXA BRASIL IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.656.579,26	4.654.519,81	3.200.149,32	8.348.538,25	193.638,70	1,71%	2,50%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.135.407,23	477.000,00	1.000.000,03	3.722.072,74	109.665,54	2,36%	2,72%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	5.636.338,33	1.296.000,00	1.905.000,00	5.118.769,85	98.451,52	1,46%	1,87%
CAIXA BRASIL IRE-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	4.298.176,33	363.308,53	248.610,03	4.511.303,01	97.822,80	2,10%	2,21%
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	3.358.545,32	605.000,00	0,00	4.055.825,95	57.792,33	2,47%	2,53%
CAIXA BRASIL IRE-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	4.133.199,60	1.700.115,36	1.000.000,00	4.923.658,72	83.343,20	1,55%	2,30%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	4.849.303,42	0,00	0,00	4.033.493,44	83.593,62	1,72%	1,72%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	1.167.018,38	685.000,00	0,00	1.678.181,04	31.163,66	1,89%	2,23%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	652.795,05	1.288.146,27	0,00	1.971.184,81	30.263,49	1,56%	2,73%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF	501.798,99	1.044.000,00	900.003,00	666.234,25	23.435,26	1,92%	2,75%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1.245.306,18	0,00	1.000.000,00	262.156,96	16.850,78	1,35%	2,70%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	620.104,22	0,00	0,00	835.805,60	19.591,38	2,30%	2,90%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	389.163,85	1.100.000,00	0,00	1.502.342,81	13.178,96	0,89%	2,18%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	383.369,54	0,00	0,00	190.910,53	7.243,96	1,89%	1,89%
Total Renda Fixa	38.060.491,05	13.193.089,77	9.253.149,35	42.919.326,26	909.894,79	2,17%	

Handwritten signature

Handwritten signatures and initials

Handwritten signature



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILOPÓLIS - PREVINIL

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2024
VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instt
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1.036.473,26	0,00	0,00	1.103.808,66	76.336,42	6,79%	6,79%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	2.410.167,59	0,00	0,00	2.463.491,64	53.324,05	2,42%	2,42%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	1.087.354,74	0,00	0,00	1.123.883,95	26.529,21	2,42%	2,42%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	808.334,28	0,00	0,00	827.290,93	20.946,62	2,65%	2,65%
BB FIAÇÕES	403.700,13	0,00	0,00	413.853,84	15.184,71	3,76%	3,76%
Total Renda Variável	5.754.020,00	0,00	0,00	6.045.335,41	191.315,41	3,32%	

3

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2024
EXTERIOR

FUNDOS

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NIVEL	1.083.208,67	0,00	0,00	1.094.795,78	11.587,09	1,07%	1,07%
Total Exterior	1.083.208,67	0,00	0,00	1.094.795,78	11.587,09	1,07%	

5

Face!

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]



Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da **CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS**. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma **OPINIÃO** que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de **ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE** (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.